A Desigualdade Estrutural e o Combate às Opressões no Movimento Sindical

Um dossiê baseado em evidências sobre a participação feminina e as barreiras de gênero nos sindicatos.

Apresentação: Milena Silva
Coletivo: TAEs na Luta

Gemini Notebook

Quatro pesquisas estruturam nosso diagnóstico sindical

Para compreender a dinâmica de gênero nos sindicatos, analisamos os dados através das lentes de quatro pesquisadoras brasileiras fundamentais. O diagnóstico revela que a classe une, mas o gênero ainda separa.

Candy Thomé (2013)

O Cenário Macro Sindical

Caroline Lima e Eblin Farage (2021)

O Caso ANDES-SN

Márcia Ferreira (2023)

A Direção na CNTE

Adenilde Dantas (2023)

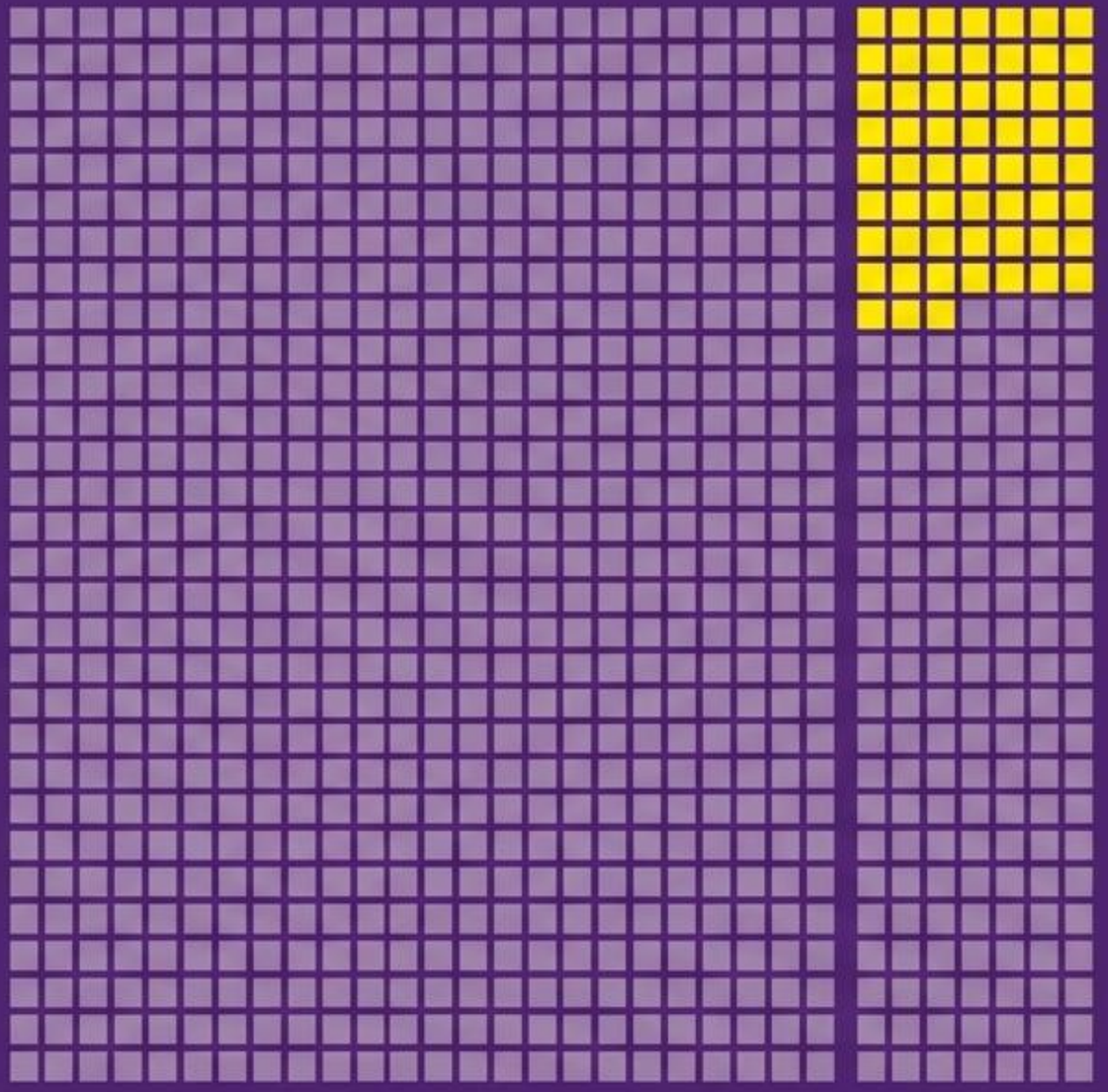
Sindicatos da Educação

Gemini Notebook

Apenas 10% de representação no cenário macro.

15.961 sindicatos analisados.

Apenas 1.618 presididos por mulheres.



Evidência 01: Pesquisa de Candy Thomé (2013) com dados de 2001.

Gemini Notebook

O histórico no ANDES-SN reflete a disparidade.

Universo analisado:
20 gestões nacionais concluídas.

Mulheres na presidência: 7 gestões.
Homens na presidência: 14 gestões.



Evidência 02: Pesquisa de Caroline Lima e Eblin Farage (2021).

Gemini Notebook

A caminho da paridade no conjunto das direções.



52% de mulheres ocupando cargos no conjunto das direções.

Universo analisado de 25 sindicatos filiados à CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), em 2019.

Evidência 03: Pesquisa de Márcia Ferreira (2023).

Gemini Notebook

O teto de vidro na presidência da educação.

39,8%



de mulheres nas presidências (ou cargos equivalentes).

Contexto: Levantamento da composição dos sindicatos da educação no Brasil (2020-2021).

Evidência 04: Pesquisa de Adenilde de Souza Dantas (2023).

Gemini Notebook

Aprofundamento: A dinâmica de ocupação dos cargos executivos.



Mesmo em áreas de forte presença feminina como a educação, os homens mantêm domínio superior a 60% nas duas principais cadeiras de comando.

Evidência 04: Pesquisa de Adenilde de Souza Dantas (2023).

Gemini Notebook

A desigualdade regional na liderança sindical.

Distribuição das mulheres nas presidências ou cargos equivalentes, por região.



Fonte: Levantamento da composição dos sindicatos da educação no Brasil (2020-2021).

Gemini Notebook

Raio-X das Opressões: Barreiras Estruturais e Logísticas

Organizações historicamente não pensadas para as condições concretas de participação feminina.

- Estruturas sindicais organizadas a partir de uma realidade predominantfmente masculina.
- Horários de reuniões incompatíveis.
- Resistência às candidaturas femininas.
- Desqualificação da capacidade das mulheres.

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), 2022.

Gemini Notebook

Raio-X das Opressões: Barreiras Culturais e Comportamentais

- **Maternidade e cuidado:** dificuldade de conciliar a militância com a criação dos filhos, especialmente crianças pequenas.
- **Falta de liberação sindical:** dificuldade de conciliar as atividades profissionais com a militância.
- **Estrutura sindical excludente:** organizações que historicamente não foram pensadas considerando as condições concretas de participação feminina.
- **Relações sexistas.**
- **Isolamento das mulheres** nas decisões importantes.
- **Isolamento das mulheres** nas decisões importantes.
- **Resistência à presença feminina nos cargos de comando** com a dupla jornada feminina.
- **Ausência de creches e espaços de acolhimento** de crianças nos eventos.
- **Desvalorização das pautas** específicas das mulheres.
- **Resistência à compreensão** de que a desigualdade de gênero também deve ser enfrentada na luta sindical.

Fonte: Referências Bibliográficas e Científicas (Slide D)

Gemini Notebook

Referências bibliográficas

- DANTAS, Adenilde de Souza. **A classe une, o gênero separa: mulheres no comando dos sindicatos da educação e as relações de gênero**. 2023. 257 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Sergipe, São Cristóvão, 2023. Disponível em: https://ri.ufs.br/jspui/handle/riufs/19146. Acesso em 2 nov. 2026.
- FERREIRA, Márcia Ondina Vieira. **Um estudo sobre feminismos e atuação de mulheres em sindicatos da educação**. D'Generus: Revista de Estudos Feministas e de Gênero, Pelotas, v. 2, n. 1, p. 3-34, 2023. DOI: https://doi.org/10.15210/dg-revista.v2i1.25198.
- LIMA, Caroline; FARAGE, Eblin. **Da Andes ao ANDES-SN: a participação das mulheres no Sindicato Nacional**. Universidade e Sociedade, Brasília, DF, ano XXXI, n. 68, p. 60-73, jul. 2021. Disponível em: https://www.historiaeparcerias.rj.anpuh.org/resources/anais/19/hep2021/1635163089_ARQUIVO_f53fd574855f81b426f386482753edae.pdf. Acesso em 2 nov. 2026.
- THOMÉ, Candy Florencio. O princípio da igualdade de gênero e a participação das mulheres nas organizações sindicais de trabalhadores. Fein. Revista Eletrônica: acórdãos, sentenças, ementas, artigos e informações, Porto Alegre, ano IX, v. 9, n. 154, p. 69-96, mar. 2013. Disponível em: https://doi.org/10.70940/relet.2013.467. Acesso em: 2 nov. 2026.

Gemini Notebook